

## **Cursos de Fundamentos da Justiça Restaurativa**

### **NRE Cascavel**

Postado em: 04/05/2017

Na busca de ampliar as formas de lidar com situações de conflito no âmbito escolar, o Núcleo Regional da Educação de Cascavel, por meio do curso "Fundamentos em Justiça Restaurativa" (JR), com a metodologia da Escola de Perdão e Reconciliação (ESPERE), realiza a formação de Agentes de Paz (facilitadores de conflito).

A Justiça Restaurativa representa um novo paradigma no enfoque da violência, atuando no âmbito educacional com as práticas restaurativas. Tais práticas, propõem que educadores sejam preparados para facilitar situações de conflitos de maneira respeitosa e restaurativa, implementando a cultura de paz no ambiente escolar.

Na busca de ampliar as formas de lidar com situações de conflito no âmbito escolar, o Núcleo Regional da Educação de Cascavel, por meio do curso "Fundamentos em Justiça Restaurativa" (JR), com a metodologia da Escola de Perdão e Reconciliação (ESPERE), realiza a formação de Agentes de Paz (facilitadores de conflito).

Assim, sendo a educação para a paz indispensável para o sucesso no processo de ensino e aprendizagem, o papel do facilitador está em auxiliar os envolvidos a um processo dialógico, capaz de transformar relações conflituosas ou violentas em ações pautadas no respeito ao outro.

No Núcleo Regional da Educação de Cascavel os cursos de "Fundamentos da Justiça Restaurativa" iniciaram nos dias 17 e 19/04/2017, com 2 (duas) turmas: uma delas acontece às segundas-feiras no período da tarde, das 13:30h às 17:30h e a outra, no período da manhã, às quartas-feiras, das 8h às 12h. Já o curso de "Práticas de Justiça Restaurativa", iniciou no dia 20/04/2017 e ocorre às quintas-feiras, no período da tarde, das 13:30h às 17:30h. Para a turma da segunda-feira, ainda é possível inserir pessoas que tenham interesse, no entanto, os que quiserem fazer inscrição, deverão realizar a reposição do 2º módulo.

Estas atividades muito têm contribuído para a resolução ou amenização de diversos problemas, principalmente quanto às interações pessoais e na comunicação, fortalecendo o convívio social e escolar.

Dessa forma, com essa ação educativa, almeja-se formar cidadãos mais responsáveis e conscientes por suas escolhas, em escolas mais seguras, onde prevaleça o respeito mútuo, e assim, o aprendizado possa acontecer num ambiente melhor, com direitos a serem considerados, ao invés de estigmatizações e exclusões.